

COMPAC
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

ATA DE REUNIÃO

20 de novembro de 2020

1 Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às dezesseis horas, através de
2 videoconferência realizada pelo Google Meet, realizou-se a **Vigésima Oitava Reunião do**
3 **COMPAC - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina**. Estavam
4 presentes, de forma online, os conselheiros: **Vanda de Moraes, Ana Maria de Araújo Ventura,**
5 **Carla de Barros Caires, Elisa Roberta Zanon, Solange Cristina Batigliana, Matheus Borges**
6 **Chaves, Elisa Zanon, Amanda Salvioni Sisti e Oigres Leici Cordeiro de Macedo**. Os conselheiros
7 **Marcos Roberto Parisotto, Sidney Antonio Bertho, Queila Spoladore, Marizeide de Souza**
8 **Coelho Oguido e Priscila Henning** justificaram sua ausência. A ata da reunião do dia 13 de
9 novembro ainda permanecerá com aprovação em aberto, no aguardo da Conselheira Amanda
10 Salvioni. A presidente do COMPAC abre a reunião, com a exposição da pauta: Apresentação
11 do Plano de Mobilidade e seus apontamentos para o Centro Histórico de Londrina;
12 Apresentação do projeto para o restauro da Manobreira La Meuse com recursos advindos de
13 TAC assinado entre o Município de Londrina e o Ministério Público Federal. Ela convida a Arq.
14 Denise Ziober, presidente do IPPUL (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de
15 Londrina), para a exposição do Plano de Mobilidade. Ela inicia sua apresentação com o
16 apontamento da delimitação do espaço entendido como Centro Histórico, que vai das
17 Avenidas Duque de Caxias e JK até a Rio Branco com a Leste-Oeste. O Centro Histórico é uma
18 região que traz muitos desafios, pois possui uma configuração de uso variada. Desde o uso
19 residencial até o comercial, tendo ainda os usos institucionais e de lazer durante a semana e
20 nos finais de semana. No Centro Histórico transitam diariamente cerca de 9.000 veículos, e
21 também pedestres. Nesta região concentra-se um grande número de acidentes. Os estudos
22 para a apresentação de um Plano de Mobilidade vem acontecendo desde a gestão do Prefeito
23 Barbosa Neto. No período da gestão Kireeff o enfoque se dirigiu ao transporte público e
24 alternativas de projetos para sua melhoria e otimização. O ajuste desta rede envolve muitos
25 desafios, incluindo questões sobre a rede da SANEPAR que, em alguns caso, está alocada em
26 vias de muito fluxo, que precisariam ser otimizadas com a instalação, por exemplo, de
27 corredores exclusivos com piso de concreto. A rede de transporte público de Londrina teve sua
28 última revisão, no ano de 1994, com uma estrutura radial. No ano de 2006, foram lançadas
29 algumas linhas diametrais para ajuste de fluxo. A proposta para uma nova rede em Londrina,
30 envolveria veículos articulados combinados com veículos menores com corredores exclusivos.
31 Atualmente, o maior desafio é a atração de passageiros para o transporte público. Para tanto é
32 necessário que se atente para serviço de qualidade combinado com preço acessível. Tornar o
33 custo da operação do transporte público adequado como negócio e acessível para o usuário,
34 passa por muitas possibilidades: custeio do transporte através de um novo sistema de
35 gerenciamento do estacionamento de veículos no Centro Histórico, linhas que tenham um
36 trajeto adequado com menor quilometragem ociosa, organização do transporte
37 metropolitano com a construção de um terminal na Av. Leste-Oeste defronte ao Terminal
38 Urbano, reorganização do uso do Terminal Urbano, entre outras. A Arq. Denise Ziober ainda
39 informa que, no trabalho que está sendo realizado pela equipe do Plano de Mobilidade, existe
40 um caderno que trata especificamente sobre o Centro Histórico. Nele as sugestões envolvem
41 a implementação de soluções que tragam melhorias: para o uso comercial do local, para a

COMPAC
Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Londrina

ATA DE REUNIÃO

20 de novembro de 2020

42 otimização dos usos culturais e de lazer, para o embelezamento. Após esta apresentação a
43 presidente, Vanda de Moraes, agradece a apresentação tão completa e a disponibilidade da
44 Arq. Denise Ziober para a troca de informações tão ricas para a melhoria da vida na cidade. Ela
45 encaminha uma sugestão, de que o Plano de Mobilidade possa recomendar que pontos de
46 ônibus ou outros equipamentos não sejam instalados defronte a bens tombados, para
47 preservar sua visibilidade. Também lembrou de estudo do COMPAC que sugeria nomes de
48 pontos históricos para as paradas do Superbus. Estas sugestões são acatadas e serão levadas
49 para o grupo do Plano de Mobilidade. Na sequência, seguindo a pauta, é feita a análise do
50 projeto encaminhado pela Associação de Amigos do Museu Histórico de Londrina para o
51 restauro da Manobreira La Meuse. Como já explicitado os recursos são advindos de um TAC,
52 assinado entre o Município de Londrina e o Ministério Público Federal. O COMPAC considera
53 que o projeto apresentado pela ASAM está bem fundamentado e retrata a sua experiência
54 na realização deste tipo de proposta, uma vez que já fizeram o restauro da Locomotiva
55 Baldwin e dos carros de passageiros. Sendo assim, aprova o projeto e encaminha para os
56 trâmites necessários a sua contratação. Ainda ao final, foi apresentado o pedido de
57 prorrogação do projeto “Museu Histórico de Londrina – rumo aos 50 anos” para o dia 30 de
58 setembro de 2021. O pedido se justifica pelas medidas sanitárias que foram adotadas pelos
59 órgãos públicos (Museu Histórico) que trouxeram mudanças no cronograma de trabalho do
60 projeto. O COMPAC defere o pedido. Ao final seguiram-se os informes: o Município de
61 Londrina formou Comissão para estudos de um projeto para os armazéns do IBC, será
62 necessária a integração da Secretaria Municipal de Cultura neste grupo; o Município de
63 Londrina recebeu as casas da Aeronáutica e a Secretaria Municipal do Idos está trabalhando
64 em projetos para a instalação de uma vila para idosos; a conselheira Amanda informa que
65 existe, no IPPUL, um levantamento com bens de interesse de preservação na Região Leste e
66 que irá enviar para a SMC para o levantamento da existência ou não de fichas de inventário e
67 futuras providências; sugestão a ser encaminhada ao Prefeito do Município para o
68 estabelecimento de parcerias com o IAB (Instituto de Arquitetos do Brasil) para a realização de
69 concursos de projetos para a formação de um Banco de Projetos Municipal. Fica agendada a
70 próxima reunião para a análise de sugestões para a Lei de Preservação Cultural para o dia 04
71 de dezembro. Nada mais havendo a se tratar eu, Solange Cristina Batigliana, Secretária do
72 COMPAC, lavrei a presente ata, cuja lista de presença segue anexada.

73

74